ISSN: 2358-8829

PRÁTICAS DE RESISTÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE ENSINO FRENTE À REFORMA DO NOVO ENSINO MÉDIO

Thiago da Silva Farias [1]

INTRODUÇÃO

A Reforma do Novo Ensino Médio (NEM), lei nº 13.415/17, configura-se como uma medida que resultou em profundas mudanças na Educação brasileira. Souto, Carvalho e Dias (2025) destacam que essa reforma teve um caráter fortemente neoliberal, marcada pela valorização da escuta do setor empresarial, em detrimento daqueles que cotidianamente vivenciam a realidade da sala de aula e discutem ou pesquisam sobre educação.

O NEM estabeleceu a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aumentou da carga horária do Ensino Médio de 2.400 para 3.000 horas, proporcionou a flexibilização curricular, através dos Itinerários Formativos. Na Paraíba, a reforma se consolidou com a Proposta Curricular do Ensino Médio da Paraíba, aprovada em 2020. Anunciada como moderna e positiva, o NEM, no entanto gerou impactos negativos diretos no ensino, sobretudo nas disciplinas da área de Ciências Humanas, entre elas a Geografia, como a redução da carga horária e, consequentemente, do número de aulas frentes as disciplinas da base diversificada.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar e descrever as estratégias e práticas docentes adotadas no ensino de Geografia no contexto de Escola Cidadã Integral Técnica sob os efeitos da reforma do NEM.

Área de Estudo

[1] Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba (PPGG-UFPB). Professor de Educação Básica III na Secretaria de Educação da Paraíba (SEE-PB), Lotado na ECIT Presidente João Goulart, thfarias@hotmail.com

ISSN: 2358-8829

A Escola Cidadã Integral Técnica Presidente João Goulart – ECIT João Goulart, se situa na Rua Cônego Francisco Lima, SN, no bairro Castelo Branco em João Pessoa - PB (Figura 1). A escola localiza-se próxima à Universidade Federal da Paraíba - UFPB, e está sob a jurisdição administrativa da 1ª Gerência Regional de Ensino – GRE, da Secretaria de Educação da Paraíba – SEE/PB. Desde 2018 a escola faz parte do modelo de Escola Cidadã Integral Técnica – ECIT e, para 2024, tem ofertado três cursos técnicos: Gastronomia, Hospedagem e Informática.

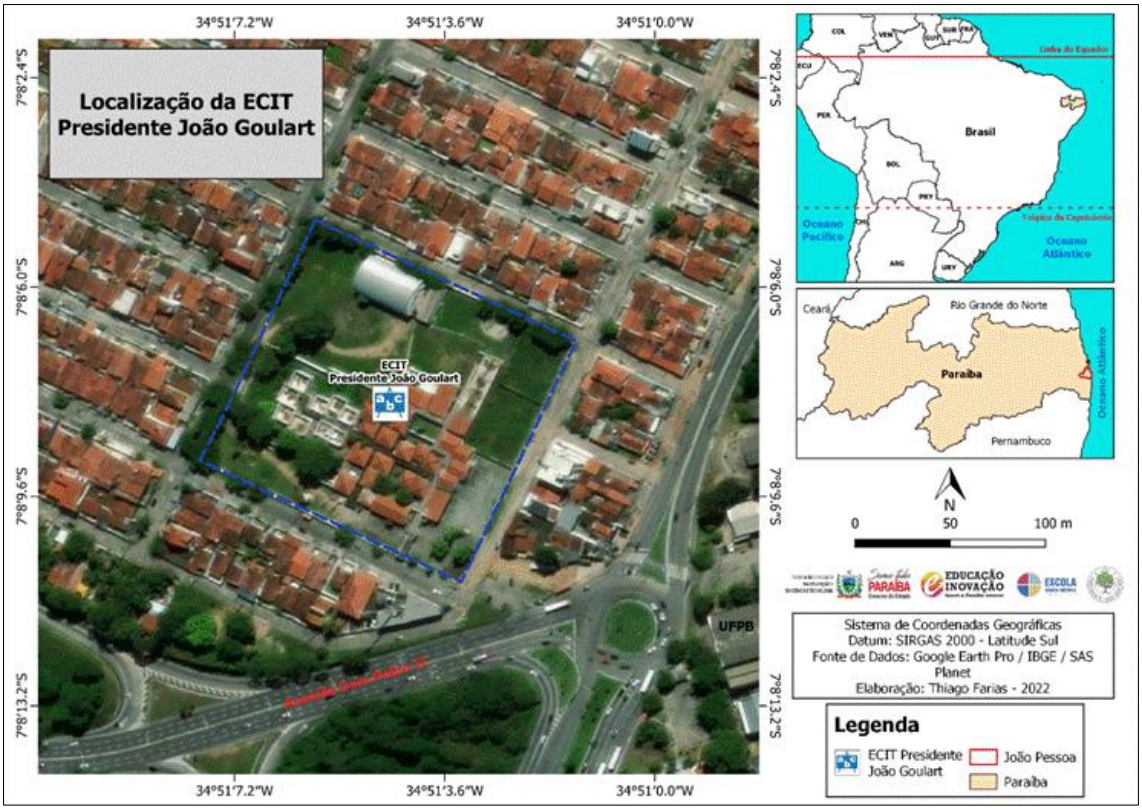


Figura 1: Localização da ECIT João Goulart. **Fonte:** Autor.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica acerca da Reforma do Novo Ensino Médio, sob uma perspectiva teórico-crítica de acordo com Adorno (1995) e a descritivo-explicativa, conforme Gil (2002), objetivando relatar as práticas pedagógicas utilizadas para impulsionar a aprendizagem não apenas da Geografia, mas também das Ciências Humanas, pautada perspectiva interdisciplinar. Selltiz et al. (1965), destaca que este tipo de pesquisa (descritivo-explicativo) busca descrever um fenômeno ou situação em detalhe, permitindo abranger, com exatidão, as características destes processos. Por

fim, os impactos das ações foram avaliados através de questionários aplicados aos estudantes participantes, permitindo a análise das estratégias empregadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As práticas pedagógicas foram adotadas dentro dos componentes que integravam a base diversificada, a exemplo de Projeto de Vida, Práticas Integradoras, Tutoria e Eletiva, abordando temas próprios da Geografia e das Ciências Humanas e desenvolvendo e aprofundando as temáticas. Nesses componentes, foram utilizadas as temáticas referentes aos desafios do século XXI, adotando metodologias ativas como a Aprendizagem Baseadas em Problemas e Projetos, onde a parceria com a UFPB possibilitou tratar de temas como empatia, desinformação, desigualdade social, mudanças climáticas, cidadania e democracia. Uma das ferramentas empregadas foi a exposição de obras cinematográficas atreladas a rodas de debates. Tais ações estão relatadas na figura 1.



Figura 2 – Intervenções Pedagógicas Aplicadas para o Impulsionamento do Ensino da Geografia e das Ciências Humanas na ECIT João Goulart. **Fonte:** Autor.

De acordo com o questionário, 83% dos estudantes avaliaram que as ações ampliaram os seus conhecimentos no campo da Geografia e das Ciências Humanas. 75% avaliaram que ocorreu uma melhora no desempenho acadêmico como um todo e, por fim

91% destacaram que as estratégias empregadas despertaram um maior interesse no aprendizado dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam que a utilização das disciplinas da base diversificada, com ações e estratégias para adaptá-las à abordagens e a perspectivas interdisciplinares, com base na Geografia, bem como a adoção de metodologias ativas, possibilitaram minimizar os impactos do NEM e preencher as lacunas da redução da carga horária das disciplinas da BNCC. Essas ações objetivaram proporcionar aos estudantes o desenvolvimento do pensamento crítico, a visão integral e interdisciplinar das temáticas e desafios presentes não apenas nas disciplinas das áreas de Humanas, mas também da sociedade atual.

É importante destacar que, apesar da adoção das ações e estratégias empregadas no trabalho não "resolvem" a problemática central que foi a reforma do NEM, marcada principalmente pelo *lobby* e influencia do setor empresarial. Dessa forma, é fundamental que haja uma nova discussão acerca das transformações nos modelos de ensino, onde os principais atores ouvidos e participantes, sejam justamente aqueles que vivenciam e integram o ensino do país, em especial os professores, profissionais da educação e os estudantes.

Palavras-chave: Ensino; Escola Pública; Educação Integral; Educação Geográfica; Novo Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W. Educação e emancipação São Paulo: Paz e Terra, 1995.

BRASIL. - LEI N.º 13.415, de 16 de Fevereiro de 2017- **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 17/2/2017, Página 1 (Publicação Original

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

GIL, A. C.. **Métodos e Técnicas e Pesquisa Social**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 1995. v. 1. 206p.

ISSN: 2358-8829

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. **Métodos de pesquisa das relações sociais**. São Paulo: Herder, 1965.

SOUTO, G. S.; CARVALHO, L. E. P. ; DIAS, M. V. F. . REFORMA DO ENSINO MÉDIO NA PARAÍBA: A DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NAS MATRIZES CURRICULARES. In: XVI Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2025, Macapá (AP). **Anais do XVI Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia**, 2025.